



Universidades Comunitárias

Vocação para Internacionais ou Internacionalizadas?

Uma reflexão sobre Planos de Internacionalização e o edital de fomento PRINT/CAPES, na experiência da UCS

Internacionalização para Universidades Inovadoras e Empreendedoras

7 Dimensions in HEInnovate www.heinnovate.eu



Internacionalização é o processo de integração de uma dimensão internacional ou global na concepção e execução da educação, da investigação e da partilha de conhecimentos.

A internacionalização não é um fim em si mesma, mas antes um veículo para a mudança e o aperfeiçoamento (HEInnovate, 2018).

A Internacionalização, nas suas novas concepções, é um movimento recente

-2016

-O cenário existente nas IES Comunitárias em relação a internacionalização:

- A) departamentos internos para assessorias internacionais (convênios e mobilidade);
- B) iniciativas individuais dos pesquisadores;
- C) iniciativas institucionais na busca de fomento e missões acadêmicas;

2018

Soma de esforços nas IES Comunitárias para inserção no cenário prospectado pela CAPES;

- a) Elaboração do projeto PrInt;
- b) Movimentação dos pesquisadores em torno do assunto internacionalização;
- c) Reorganização institucional;

2017

Marco para a internacionalização das IES Comunitárias:

- a) indução da CAPES por meio da pesquisa Mais Ciência mais Desenvolvimento;
- b) evidência da necessidade de um Plano Institucional de Internacionalização que possibilitou um processo de autoavaliação institucional e
- c) Edital PrInt-CAPES

Estratégias para Internacionalização

- Compreender que o conhecimento é Universal, e muitas invenções são anteriores à própria Universidade, e até estados modernos, dado que fronteiras são concepções humanas (FREITAS, 2018). A pesquisa pode ser local, mas o conhecimento é de compreensão global;
- Governança nas IES Comunitárias para Internacionalização – planejamento e operacionalização;
- Ampliação do impacto social por meio do engajamento com a sociedade para ações internacionais (interface entre academia, empresa e comunidade);
- Apropriação por parte das IES do conhecimento adquirido no exterior;
- Rompimento de barreiras culturais;
- Perspectivas internacionais em suas ações (contratação, ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação...);

Estratégias para Internacionalização

- Competência intercultural;
- Equipes e ambientes multiculturais;
- Ousadia e inovação;
- Grupo gestor de internacionalização em trabalho efetivo e permanente;
- Internacionalização como hábito;
- Atração para recursos humanos estrangeiros;

Estratégias para Internacionalização

- Qualificação em língua estrangeira;
- Estímulo para criação de redes;
- Apoio à mobilidade internacional;
- Busca de financiamentos no exterior;
- Interações internacionais ampliadas (semanas culturais, feiras de negócios, entre outros);

Estratégias para Internacionalização

- Internacionalização do ensino (incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação);
- Uso dos testes de línguas para entradas na pós-graduação e obtenção de créditos;
- Cursos para editores de revistas brasileiras em normas internacionais;

A História:

Recentemente estamos vivenciando o Edital PRINT/CAPES

Objetivos

- Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas;
- Estimular a **formação de redes de pesquisas internacionais** com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação;
- Ampliar as ações de apoio à **internacionalização na pós-graduação** das instituições contempladas;
- Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, **vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu** com cooperação internacional;
- Fomentar a transformação das instituições participantes em um **ambiente internacional**;
- **Integrar outras ações de fomento da Capes** ao esforço de internacionalização.
 - PRINT/CAPES é apenas um dos pacotes de fomento ao Plano de Internacionalização da Universidade.

Nosso aprendizado para as ICES

- (1) Por quê o edital induziu a criação de um Plano de Internacionalização, aprovado por unanimidade pelo CONSUNI?
- (2) Qual o tipo de mudança que o processo do Edital promoveu na UCS?
- (3) E por quê este Plano de Internacionalização nunca foi desenvolvido antes?

Vamos começar da última pergunta

E por quê este plano nunca foi desenvolvido antes?

- 1) Não havia um senso de urgência para a criação de um Plano. O processo do edital, ainda que nascesse para a Pós-Graduação e Pesquisa, **deu tração** para um processo que envolveu de forma Institucional (graduação, pós-graduação stricto e lato sensu, pesquisa, extensão, TECNOUCS, gestão).
- 2) O que o termo “internacionalização” **conflitava** com a vocação de uma universidade regional?

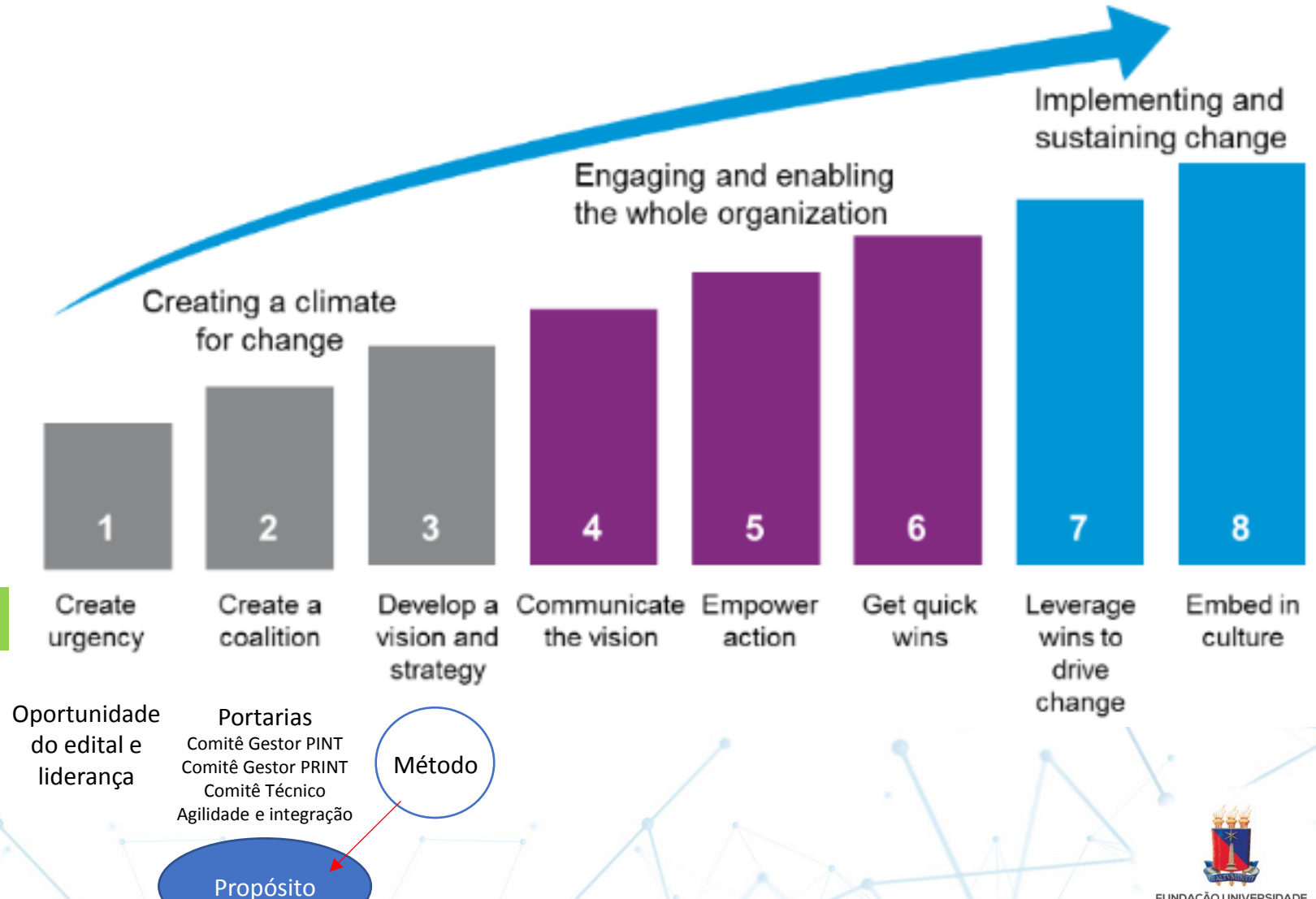
Agora voltamos para a segunda pergunta...

Qual o tipo de mudança que o processo do Edital promoveu na UCS?

Podemos analisar à luz das teorias de gestão da mudança!

A Teoria

A Prática



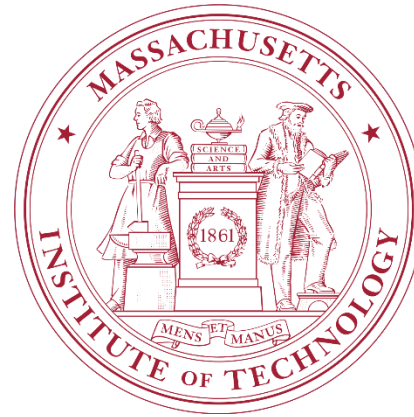
Ainda sobre segunda pergunta

Internationalization in UCS
as a Strategic Orientation

“The Purpose”

Internationalization to
enhance Regionalization

Purpose and Models



World Class



International
Publication



Global
Challenges



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

LAUREATE
EDUCATION INC®

International
Operations



International
Revenue



Flagships



International
Ambidexterity



Regional Innovation

Agora voltamos para a segunda pergunta...

Figure 2 – A New Flagship University Profile

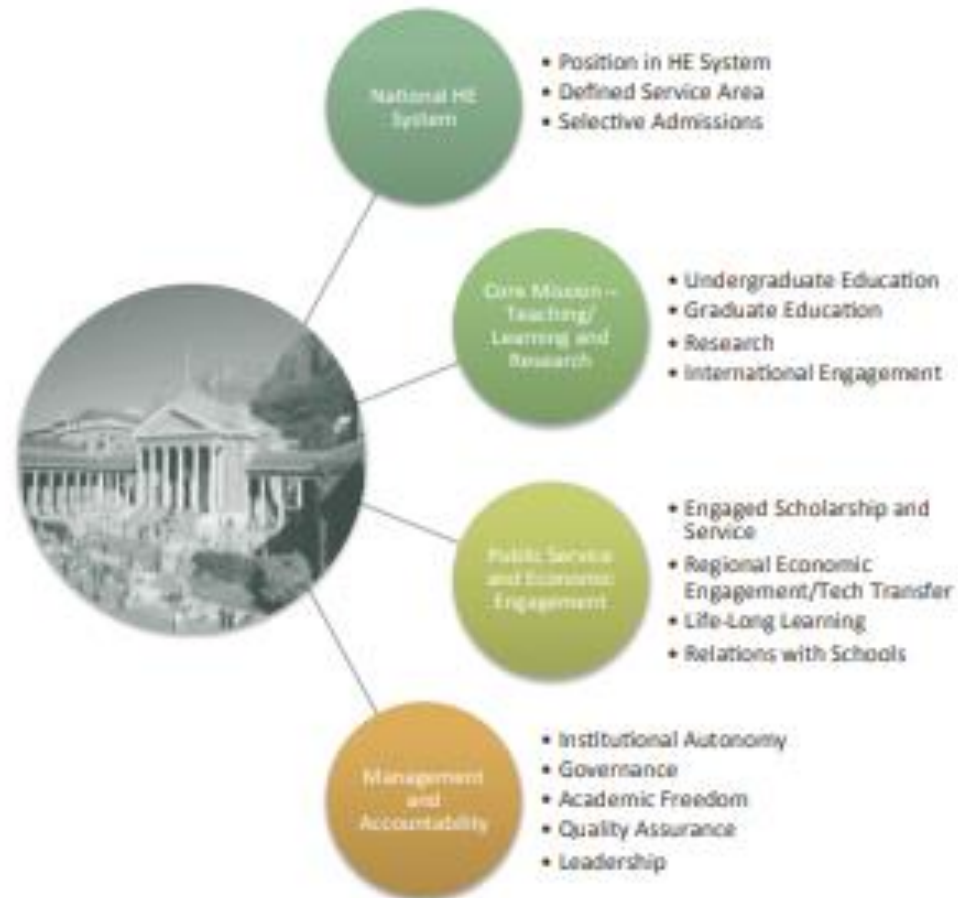
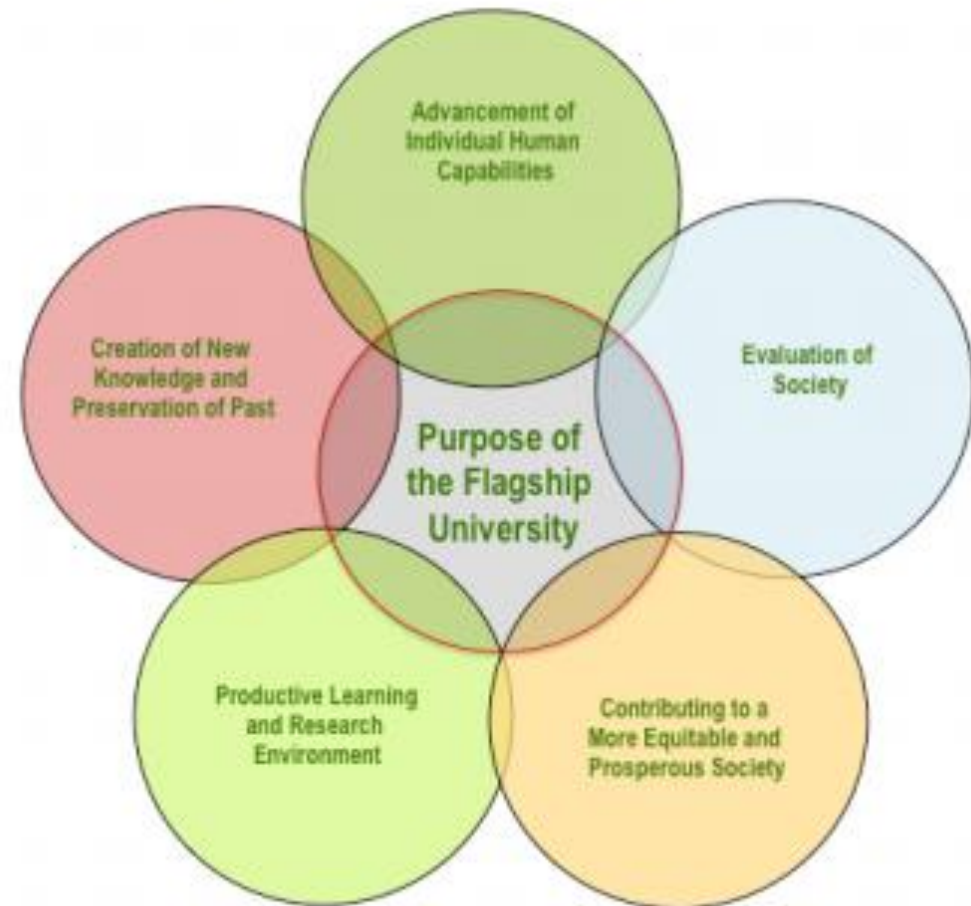


Figure 1 – The Purpose of Public Flagship Universities: Regional and National Relevance Leading to Global Influence and Prestige



Universidades orientadas ao desenvolvimento do seu entorno socioeconômico

O restante, foi decorrência....

- Workshops colaborativos de criação do PIINT/UCS (modelo que envolveu todas as partes);
 - Reconhecimento das competências internas e integração de dados, antes dispersos;
- Evento de socialização do Plano para a Comunidade;
- Aprovação no CONSUNI;
- Chamadas internas com o conceito de indução inclusiva para os projetos de pesquisa;
 - Clusterização de projetos (ex: Novos observatórios emergiram);
- Imersão do Grupo Gestor para estruturação dos projetos para o PRINT/CAPES;
- Mas o mais importante... a construção de uma nova narrativa.

Uma nova narrativa

Como a Universidade se posiciona na mente (e nos corações?) da comunidade externa?

A Internacionalização como valor percebido e diferencial em relação a outras IES.

E o senso das ações de internacionalização como indutoras para o desenvolvimento regional (escopo dos projetos de pesquisa enviados).

Notícias e Eventos



Pesquisadora participa de missão à Holanda para intercâmbios em energias renováveis e biogás.
Suelen Paese coordena o Laboratório de Diagnóstico Molecular do Instituto de Biotecnologia e atua na pós-graduação em Biotecnologia e em Engenharia e Ciências Ambientais.

Universidade recebe 31 estudantes estrangeiros neste semestre.
Evento de integração, realizado pelo Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, reuniu estudantes de 15 países, nesta quinta-feira, no Campus-Sede.

Projeto Nacional VER-SUS Brasil tem a participação de estudantes da UCS.

UCS recebe Grupos de Câmara da Orquestra Sinfônica da Universidade do Norte do Iowa.

Alunas do CETEC representarão o Brasil em Festival de Ciência e Tecnologia na Tunísia.

UCS Play: conteúdos em vídeo permitem uma maior interação com a comunidade.

Nosso aprendizado para as ICES

(1) Por quê o edital induziu a criação de um Plano de Internacionalização, aprovado por unanimidade pelo CONSUNI?

(a) Vamos assumir: somos brasileiros: precisamos de um empurrãozinho =)

(b) Por onde começar ? O edital fornece uma estrutura (Comitê, Diagnóstico, Estratégias), então contribui com um ângulo para pensar a internacionalização de forma mais ampla, e integrar as ações.

(2) Mas cabe à Universidade:

a) Entender a ideia de pensar no todo, ainda que o edital seja para a Pós-Graduação;

b) Formar uma equipe de confiança para assegurar a entrega (minority room);

c) Encontrar o seu conceito indutor, e comunicar de forma ampla;

d) A UCS inovou em seus métodos de concepção e elaboração, mas cada Universidade conhece sua realidade e deve olhar para si (nós que estamos inseridos na região);

e) Manter o Plano como um 'documento vivo', atualizado periodicamente.

Em síntese

- A internacionalização deve ser parte integrante dos objetivos empreendedores das IES.
- Uma IES inovadora deve dispor de um ambiente de ensino e aprendizagem propício à internacionalização.
- A dimensão internacional deve ser reflexo das ações institucionais.



Universidades Comunitárias

Vocação para Internacionais ou Internacionalizadas?

Uma reflexão sobre Planos de Internacionalização e o edital de fomento PRINT/CAPES, na experiência da UCS